

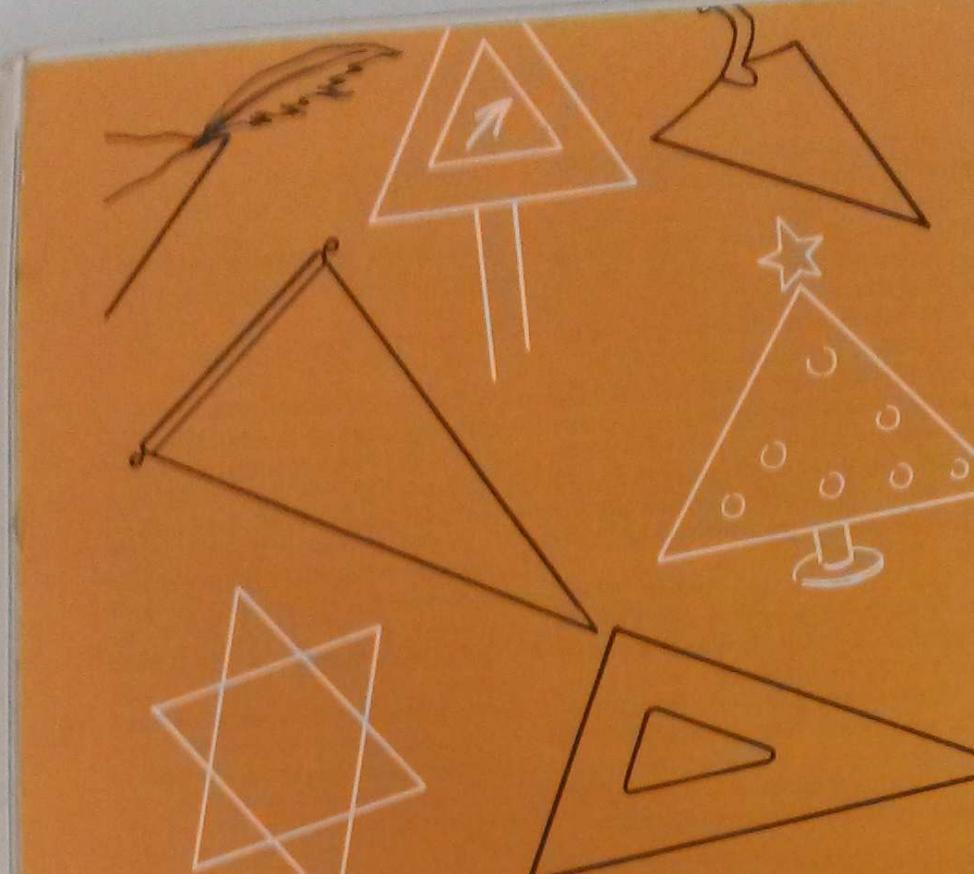
O TRABALHO de fixação na aprendizagem dos triângulos, facilmente, poderá transformar-se em atraente assunto, despertando o interesse das crianças.

Muito mais eficiente do que dar à criança definições complexas e obscuras de significação, será levá-las — pela realidade dos fatos e pela lógica de seu raciocínio — a elaborarem suas próprias definições.

Medindo, recortando, observando, experimentando, manuseando e deduzindo, a criança não tardará em firmar conceitos anteriormente adquiridos em aulas para isso planejadas. O material necessário para estas atividades é pouco, barato, acessível à toda criança: compasso, régua, tesoura, papel, desenhos, gravuras e objetos de forma retangular, e... interesse pela aprendizagem.

Exemplos de atividades foram encontrados na revista espanhola "Avante", em seu número 127; por exemplo, explicando o que é triângulo, o professor recortará o **triângulo**, de um **quadrado** de papel; as crianças observarão a figura e verão todas as suas particularidades, recortarão — cada uma — o seu triângulo; colecionarão gravuras de triângulos; desenharão triângulos, prestarão atenção em tudo que as rodeia e "descobrirão" o que tem forma triangular. Assim, na rua, verão que alguns sinais de trânsito têm forma triangular, que as flâmulas, as velas dos barcos, esquadros, pás, têm forma de triângulo; dentro de casa, na escola e em outros lugares também há bastante material com esse formato; em parques, jardins poderá haver lagos triangulares, canteiros, flores, fôlhas...

Nos relógios poderão ver quais as horas em que os ponteiros formam ângulos (partes de um triângulo); dobraduras, recortes, colagens de figuras triangulares como indica a ilustração, assim como várias outras atividades de que o professor se lembrará e realizará, são, realmente, ótimos recursos para que se leve a criança a **aprender**, através de sua participação integral, total na matéria a ser desenvolvida. ☆



## Fixando a NOÇÃO DE TRIÂNGULO, sua classificação e valor de seus ângulos

Da Revista "Avante" —  
Comentado por Ester Malamut